

**REDE DE ENSINO DOCTUM
FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE**

**OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO SETOR FISCAL NA ERA TECNOLÓGICA NA
PERSPECTIVA DOS CONTADORES DE JOÃO MONLEVADE - MG**

**Aline Mara de Almeida Borges
Ana Luiza Nunes Cruz**

**Gláucia Aparecida Mendes Soares
Fernanda Matos de Moura Almeida**

**JOÃO MONLEVADE/MG
2023**

Os Principais Desafios do Setor Fiscal na Era Tecnológica Na Perspectiva dos Contadores de João Monlevade - MG

The Main Challenges of the Fiscal Sector in the Technological Era from the Perspective of Accountants in João Monlevade, MG.

Aline Mara de Almeida Borges¹
Ana Luiza Nunes Cruz²
Gláucia Aparecida Mendes Soares³
Fernanda Matos de Moura Almeida⁴

RESUMO

O objetivo deste trabalho é evidenciar os principais problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal das contabilidades de João Monlevade - MG para se adequarem a era digital, visando à precisão e a veracidade das informações. Para alcançá-lo, foi necessário verificar de que maneira o setor fiscal está se adaptando às rápidas transformações da era tecnológica, analisar as vantagens e desafios que surgiram com a implementação da era digital e avaliar se os profissionais dos escritórios contábeis analisados foram adequadamente capacitados e preparados para lidar com os aspectos do setor fiscal na era digital. A metodologia utilizada adota uma abordagem bibliográfica descritiva com o intuito de descrever minuciosamente os fenômenos relacionados ao objeto de estudo. A pesquisa foi conduzida através da aplicação de um questionário em 14 escritórios de contabilidade localizados no município de João Monlevade/MG por meio da plataforma do Google Forms. Diante do retorno obtido, notou-se que no contexto da revolução tecnológica, a capacitação dos profissionais fiscais emerge como um ponto crítico para enfrentar os desafios contemporâneos, uma vez que a introdução da inteligência artificial e automação no cenário fiscal exige uma constante atualização por parte dos profissionais, que devem desenvolver habilidades técnicas avançadas para analisar dados complexos e utilizar eficientemente as ferramentas tecnológicas disponíveis. Portanto, constatou-se que o estudo atingiu o resultado esperado, visto que, as hipóteses da pesquisa foram integralmente respondidas.

Palavras-chave: Setor fiscal. Profissionais. Tecnologia. Era digital.

ABSTRACT

The objective of this study is to highlight the main challenges faced by professionals in the fiscal sector of accounting firms in João Monlevade/MG as they adapt to the digital age, aiming for accuracy and truthfulness of information. To achieve this, it was necessary to examine how the fiscal sector is adapting to the rapid transformations of the technological era, analyze the advantages and challenges that have arisen with _____

¹Faculdade Doctum de João Monlevade – aluno.aline.borges@doctum.edu.br – bacharelado em Ciências Contábeis.

²Faculdade Doctum de João Monlevade – aluno.ana.cruz1@doctum.edu.br – bacharelado em Ciências Contábeis

³Faculdade Doctum de João Monlevade – prof.glaucia.soares@doctum.edu.br – professor orientador TCC I.

⁴Faculdade Doctum de lúna – fernandamoura15@gmail.com – professor orientador TCC II.

the implementation of the digital era, and assess whether the professionals in the analyzed accounting offices have been adequately trained and prepared to deal with the aspects of the fiscal sector in the digital era. The methodology used adopts a descriptive bibliographic approach to meticulously describe the phenomena related to the study object. The research was conducted by administering a questionnaire to 14 accounting offices located in the municipality of João Monlevade - MG through the Google Forms platform. Based on the obtained feedback, it was observed that in the context of the technological revolution, the training of fiscal professionals emerges as a critical point to address contemporary challenges, as the introduction of artificial intelligence and automation in the fiscal landscape requires constant updating by professionals. They need to develop advanced technical skills to analyze complex data and efficiently use the available technological tools. Therefore, it was found that the study achieved the expected result, as the research hypotheses were fully answered.

Keywords: Fiscal sector. Professionals. Technology. Digital era.

1 - Introdução

Em face do cenário atual, é evidente as grandes transformações vivenciadas pela sociedade. Para se manterem competitivas no mercado e superar seus pares, é fundamental que as organizações estejam revestidas com uma contabilidade confiável e autêntica (BAPTISTA, 2022).

A ciência contábil está presente desde os primórdios da civilização. Surgiu em decorrência das necessidades da humanidade em controlar e manter seus negócios organizados visando à obtenção do lucro. Com os avanços da sociedade ao longo dos anos, houve também a necessidade do avanço contábil (JUNIOR, 2017).

O progresso da contabilidade está diretamente ligado ao desenvolvimento econômico e as transformações experimentadas em cada época. As modificações presentes no cenário atual advêm do próprio mercado de trabalho, o qual exige a obtenção de informações precisas, dinâmicas e detalhadas para a tomada de decisões mais assertivas (JUNIOR, 2017). O ambiente organizacional vem sendo afetado com rápidas mudanças e o uso tecnológico tem requerido das empresas maior versatilidade e flexibilidade para se adaptarem frente ao mercado competitivo (VASCONCELOS, 2023).

A informatização está cada vez mais presente no cotidiano e isso impacta diretamente as relações comerciais e a forma como as empresas são tributadas. A popularização da internet facilitou a realização das transações comerciais internacionais, possibilitando um aumento significativo do comércio eletrônico e movimentação dos bens e serviços entre países (BAPTISTA, 2022).

Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (2020), o Brasil possui um sistema tributário bastante complexo, sendo considerado um dos piores do mundo. Além disto, o país detém uma alta carga tributária, burocratização e diversas normas reguladoras. Por esse motivo, a complexidade desse sistema tributário pode ser considerada como um dos principais obstáculos do setor fiscal (MONTEIRO, 2014).

De modo geral, a tecnologia vem impactando todos os setores empresariais e com a contabilidade não foi diferente. Ela possibilita a integração de softwares e implementação de ferramentas que informatizam as tarefas para tornar os processos mais ágeis e seguros (BREDA, 2019).

Desse modo, a problemática do trabalho fundamenta-se em responder o seguinte questionamento: Quais os principais problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal das contabilidades de João Monlevade - MG para se adequarem a era digital, visando à precisão e a veracidade das informações?

O objetivo geral do trabalho é evidenciar os principais problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal das contabilidades de João Monlevade - MG para se adequarem a era digital, visando à precisão e a veracidade das informações. A partir disso, foi fundamental traçar objetivos específicos, sendo eles: verificar de que maneira o setor fiscal está se adaptando às rápidas transformações da era tecnológica, analisar as vantagens e desafios que surgiram com a implementação da era digital e avaliar se os profissionais dos escritórios contábeis analisados foram adequadamente capacitados e preparados para lidar com os aspectos do setor fiscal na era digital.

Este estudo apresenta como hipóteses de pesquisa:

H₁: A automação de processos fiscais não afeta a complexidade dos desafios enfrentados pelo setor fiscal na era tecnológica.

H₂: Os profissionais do setor fiscal que não recebem treinamento adequado em tecnologias digitais enfrentam maiores dificuldades na adaptação, resultando em menor eficiência na precisão e autenticidade das informações.

Diante das informações apresentadas, a reflexão acerca da era tecnológica se justifica e se faz relevante respaldada nas mudanças que a tecnologia ocasionou na forma como as empresas operam, e por esse motivo o setor fiscal vem enfrentando uma série de desafios devido à crescente digitalização da economia.

Com o objetivo de atrair atenção para o tema, o estudo apontará as dificuldades encontradas pelos profissionais atuantes no setor fiscal, bem como a maneira com que se adaptaram a essa nova realidade.

A metodologia empregada neste trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica descritiva, com o intuito de descrever e analisar minuciosamente os fenômenos e características relacionadas ao objeto de estudo. Ademais, será elaborado e aplicado um questionário no município de João Monlevade – MG por meio da plataforma Google Forms, abordando aspectos necessários para responder a problemática levantada.

2 Origem e Evolução da Contabilidade

A contabilidade é uma ciência social responsável pelo estudo do patrimônio, cujo objetivo é captar, sintetizar, interpretar e fornecer informações pertinentes que contribuirão para tomada de decisões mais assertivas (LIMA, 2021).

De acordo com Franco (1997), a contabilidade é igualmente caracterizada como sendo a disciplina que se dedica a analisar os acontecimentos que afetam o patrimônio das organizações, registrando, classificando, apresentando de forma clara, analisando e interpretando esses eventos. O objetivo é fornecer dados e direcionamentos essenciais para auxiliar na tomada de decisões sobre a estrutura e configuração do patrimônio e os desdobramentos econômicos resultantes da administração da riqueza patrimonial.

A ciência contábil existe desde os primórdios da civilização, surgiu em decorrência das necessidades diárias da humanidade em controlar e manter seus negócios organizados (IUDÍCIBUS, 2005). Ainda segundo o autor (2005, p. 31), “a Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa”, em outros termos, a sua origem está intimamente ligada as experiências adquiridas pelas civilizações primitivas que já dispunham de uma visão de controle de patrimônio.

Junior (2017), afirma que a literatura da área contábil mostra que registros de sistemas de estruturação contábil existem desde os séculos XIII e XIV. Contudo, somente no mundo antigo irrompeu a necessidade da realização do registro por parte das civilizações, com o intuito de controlar e prestar conta do seu patrimônio.

Nesse mesmo período, surgiu em Veneza o método das partidas dobradas, criado pelo Frei Luca Pacioli, que enfatizou a teoria contábil do débito e crédito, sendo aceito de forma universal e adotado desde então (GOMIDES, 2016).

Ademais, o surgimento do capitalismo e do mercantilismo corroboraram para o desenvolvimento da ciência contábil, como forma quantitativa de mensurar os acréscimos ou decréscimos dos investimentos iniciais alocados a alguma exploração comercial ou industrial (IUDÍCIBUS, 1998).

A partir disso, a contabilidade ganhou relevância como ferramenta de controle, tornando-se um instrumento essencial para a tomada de decisão, coletando todos os dados econômicos e transformando-os em informações imprescindíveis que contribuem para um melhor gerenciamento corporativo (MATOS *et. al.*, 2021).

2.1 Definições e atribuições do setor fiscal

A contabilidade fiscal e tributária é o ramo da contabilidade que tem por objetivo o estudo da teoria e a aplicação prática dos conceitos, dos princípios e das normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma apropriada e factual (JUNIOR, 2018).

A contabilidade tributária, segundo Pohlmann (2010), é um ramo da contabilidade focado em compreender os princípios e métodos para calcular os impostos que as empresas e organizações devem pagar. Além disso, procura identificar estratégias para minimizar a carga tributária, ou seja, reduzir os tributos devidos, e também garante que as obrigações adicionais exigidas pelas autoridades fiscais sejam cumpridas de forma adequada.

O objetivo principal do setor fiscal é atender a legislação nas três esferas: União, Estado e Município, por meio da escrituração das movimentações fiscais, análise dos impostos e cumprimento das obrigações acessórias (AMORIM, 2023).

Seu enfoque é adequar os princípios e Normas Contábeis sem ferir o direito tributário. Nesse tocante, as Normas Brasileiras de Contabilidade, ou NBCs, constituem-se num conjunto de regras e procedimentos regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), cujo objetivo é a delimitação dos conceitos e procedimentos que todos os profissionais vinculados a área contábil devem seguir (ALVARENGA, 2020).

Segundo Amorim (2023), indubitavelmente, este departamento é de acentuada importância, visto que, garante o cumprimento das obrigações fiscais no prazo estipulado, faz o controle e acompanha todas as atividades que tenham qualquer relação com os tributos. Além disso, dedica às adequações necessárias

para melhorar o planejamento interno, à implementação de formas de controle fiscal e à integração às demais áreas da empresa e seus processos.

A administração contemporânea precisa priorizar a eficiência máxima da empresa, a qual somente é alcançada mediante a plena utilização de todas as oportunidades fiscais disponíveis. Assim, uma boa gestão fiscal deve ser eficiente de forma a atingir bons resultados, conseguir benefícios fiscais, reduzir custos e buscar créditos de impostos para compensação (CASTRO, 2007).

2.2 Nova Economia Digital

A nova economia digital é caracterizada pelo uso intensivo da tecnologia digital para a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. Ela traz benefícios como a velocidade com que as informações e transações podem ser realizadas e a criação de novas indústrias e modelos de negócios (VARGAS, 2023).

O filósofo da ciência e humanista argentino Mário Bunge definiu a tecnologia como: “[...] um corpo de conhecimentos, se e somente se for compatível com a ciência contemporânea e controlável pelo método científico e for empregado para controlar, transformar ou criar coisas, ou processos, naturais ou sociais” (BUNGE, 1980, p.186).

As tecnologias desempenham diversos papéis, servindo como fontes de interação, informação, sociabilidade e estímulo para as pessoas. Elas introduzem novas maneiras de interagir e se relacionar, oferecendo oportunidades inéditas para a expressão de ideias e a recepção de estímulos visuais. Outrossim, ao fazer isso, as tecnologias influenciam a criação de novos ambientes sociais e redefinem a maneira como as pessoas experienciam e utilizam esses espaços, modificando suas finalidades e interpretações (DARODA, 2012).

Ortiz (2021) afirma que as relações de trabalho, os modelos de negócios, a infraestrutura e os serviços digitais das cidades, bem como as formas de se comercializar têm passado por modificações nos últimos anos. A atual era digital propiciada pela aceleração das novas tecnologias, impactou diretamente as relações comerciais e a forma como as empresas são tributadas.

Além disso, é importante destacar que a incorporação de novas tecnologias digitais tem tido um impacto expressivo na economia, especialmente em relação à tributação. As transformações em curso nas relações sociais e econômicas demandam abordagens tributárias diversas e alternativas de arrecadação, tanto no

âmbito nacional quanto internacional. A presença da tecnologia se tornou crucial no processo de investigação e geração de informações, atuando como uma ferramenta intelectual que possibilita a formação de redes de colaboração para o desenvolvimento coletivo do conhecimento (ORTIZ, 2021).

Bezerra (2022) ressalta que, os sistemas tributários em vigor não parecem plenamente capazes de dar conta dos desafios postos pela nova economia digital. O Brasil possui um sistema tributário bastante complexo, sendo considerado um dos piores do mundo, tendo em vista o volume de normas e a velocidade que elas são alteradas. A tributação do comércio eletrônico transnacional permanece como um desafio tão complexo quanto atual, sendo inevitável a criação e alteração dos modelos empresariais tradicionais, que se tornaram retrógrados diante as novas exigências mercadológicas.

2.3 Automação e inteligência artificial

A automação é um processo que permite a realização de tarefas sem a necessidade de intervenção humana, utilizando tecnologias que possibilitam a execução automática de atividades em diversos setores. Em outros termos, pode ser entendido como um sistema com técnicas computadorizadas cujo intuito é otimizar os processos produtivos (BORGES, 2021).

A área de Inteligência Artificial (IA) engloba diversas ciências, teorias e técnicas, como lógica matemática, estatística, probabilidade, neurobiologia computacional e ciência da computação. É um ramo da ciência que visa, por meios tecnológicos, ser capaz de simular a inteligência humana, podendo resolver problemas e criar soluções (SILVA, J. A. S.; MAIRINK, C. H. P, 2019). De acordo com Lima (2014, p.1):

Os primeiros estudos sobre Inteligência Artificial surgiram na década de 1940, marcada pela Segunda Guerra Mundial. Neste período houve a necessidade de desenvolver uma tecnologia voltada para a análise de balística, quebra de códigos e cálculos para projetos de armas nucleares.

De acordo com Breda (2019), a constante atualização e aperfeiçoamento intelectual são imprescindíveis em qualquer profissão. Isso se aplica também à área contábil, uma vez que o mercado exige dos profissionais uma qualificação técnica e profissional cada vez maior, bem como habilidades minuciosas.

A era digital trouxe desafios e vantagens no âmbito fiscal. Por um lado, há desafios inéditos a serem enfrentados devido à transformação digital. Por outro lado, essa era oferece oportunidades significativas para aprimorar a gestão dos tributos.

Ao utilizar a tecnologia de maneira apropriada, é viável simplificar procedimentos burocráticos, diminuir os gastos relacionados e, até mesmo, tornar a cobrança de impostos mais equitativa, promovendo maior justiça fiscal (BAPTISTA, 2022).

A Inteligência Artificial (IA) é uma denominação comumente empregada para se referir ao campo da ciência destinado a fornecer máquinas com a capacidade de realizar funções como lógica, raciocínio, planejamento, aprendizagem e percepção. Dessa forma, a aplicabilidade da automação e da inteligência artificial (IA) na contabilidade está relacionada com a diminuição de trabalhos repetitivos e retrabalhos, garantindo a otimização nos processos (SANTOS, 2021).

No âmbito operacional, a utilização de softwares é capaz de aprimorar processos e simplificar tarefas rotineiras, permitindo que os profissionais dediquem mais tempo à maximização dos resultados da gestão. Tarefas que anteriormente eram realizadas manualmente e consumiam muito tempo estão sendo substituídas por ferramentas automatizadas. Considerando essa perspectiva, Sydle (2023) argumenta que ao adotar novas ferramentas à rotina, esse setor conquista um melhor aproveitamento das horas úteis dos profissionais. Isso porque as tarefas que antes demandavam muito tempo passaram a ser automatizadas.

2.4 Segurança da informação

Segurança da informação é o conjunto de práticas e tecnologias que visam proteger dados e informações de ameaças, como ataques cibernéticos, roubo, perda ou acesso não autorizado (VELOSO, 2023).

No setor fiscal, a segurança da informação é crucial, já que lida com dados altamente confidenciais e sensíveis, como informações financeiras e tributárias de empresas e indivíduos. Divulgar essas informações indevidamente pode ter sérias implicações legais, financeiras e reputacionais. Por isso, é fundamental que os dados fiscais e contábeis estejam protegidos contra possíveis ameaças, como invasões, roubos de informações, perda de dados, entre outros (SIEG, 2019).

Machado (2014), afirma que para aumentar a segurança da informação no setor fiscal, é recomendável criar uma cultura de segurança, promovendo a conscientização dos funcionários e usuários sobre a importância da segurança da informação, além de implementar políticas de segurança claras e diretrizes, como políticas de senha forte, proteção de acesso, gestão de backups e recuperação de dados.

Além disso, conforme destacado por Giosa (2022), existem técnicas e documentos que ajudam a aumentar a segurança da informação, como o certificado digital, que identifica pessoas, empresas e sistemas em ambiente digital, permitindo a autenticação e criptografia de informações fiscais e contábeis.

Vale ressaltar que não apenas o setor fiscal precisa se atentar à segurança da informação, mas também o Fisco, como órgão governamental responsável pela administração tributária. Algumas das medidas adotadas por esse órgão incluem legislação e regulamentação para orientar e estabelecer procedimentos e diretrizes para a segurança da informação, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13709, de 14 de agosto de 2018 no Brasil (BRASIL, 2018).

Além das medidas mencionadas, é importante destacar que a segurança da informação é um processo contínuo que deve ser constantemente revisado e atualizado, uma vez que as ameaças cibernéticas estão em constante evolução. Nesse sentido, de acordo com as recomendações de Machado (2014), é aconselhável investir em tecnologias de segurança da informação, tais como firewalls, antivírus e ferramentas de detecção de intrusões.

2.5 Fiscalização Eletrônica

A fiscalização tem transformado a maneira como as autoridades fiscais coletam e analisam as informações fiscais, permitindo a monitoração das transações em tempo real e analisando grandes volumes de dados de forma mais efetiva. As autoridades fiscais estão adotando cada vez mais a coleta e análise de dados fiscais digitais para impulsionar o aumento de receitas e garantir o compliance em um ambiente de recursos limitados. Esse movimento em direção à digitalização fiscal também permite o cruzamento e compartilhamento de informações entre governos e agências, aumentando a eficácia da fiscalização (SÁVIO, 2020).

Ainda segundo Sávio (2020), a fiscalização eletrônica é uma ferramenta que tem se tornado cada vez mais comum no setor fiscal. Ela consiste no uso de tecnologias de informação e comunicação para automatizar e agilizar a coleta, análise e cruzamento de dados fiscais dos contribuintes, a fim de verificar se estão em conformidade com as obrigações tributárias.

Devido às mudanças decorrentes do avanço tecnológico, o Governo Federal reconheceu a necessidade de atualizar suas ferramentas de fiscalização. Para isso, baseado na Emenda Constitucional nº 42/2003, que adicionou o inciso XXII ao artigo

37 da Constituição Federal, o governo implementou a unificação de seus bancos de dados, permitindo o compartilhamento de informações entre os poderes públicos em todas as esferas (BRASIL, 2003).

Dessa forma, as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios devem atuar de forma integrada, incluindo o compartilhamento de cadastros e informações fiscais. Dentre as inovações compreendidas, está o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que é uma ferramenta que permite a transmissão eletrônica de documentos fiscais e contábeis. Esse sistema é utilizado pelas empresas para cumprir suas obrigações fiscais e também pelos órgãos fiscalizadores para monitorar a arrecadação de impostos e verificar a veracidade das informações (BRASIL, 2007).

3 Metodologia

A pesquisa foi conduzida junto a uma amostra de 14 escritórios de contabilidade situados no bairro Carneirinhos, em João Monlevade - MG. A seleção da amostra foi pautada utilizando o critério de acessibilidade conforme descrito por Vergara (2007) e Flick (2004). Situado no centro da cidade, este bairro possui uma variedade representativa de estabelecimentos contábeis nessa região, facilitando a obtenção dos dados que objetivam responder a problemática levantada.

Considerando-se o critério de classificação de pesquisa proposto por Gil (2022), quanto aos fins e meios dessa pesquisa classifica-se como:

- Bibliográfica, pois foi realizada através de pesquisas em livros, artigos científicos, acadêmicos e informativos e outros textos de caráter científico (GIL 2022).

- Descritiva, tendo em vista que foram interrogados profissionais do setor fiscal, além de apresentar com precisão as características do objeto de estudo e os fatos e fenômenos relacionados, para estabelecer a natureza das relações entre as variáveis que foram definidas no tema (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Em relação à escolha do instrumento de coleta de dados, optou-se por utilizar o questionário, seguindo a orientação de Lopes (2006), que ressalta sua capacidade de fornecer uma base sólida ao pesquisador, desde que formulado com clareza e objetividade. Nesse contexto, a seleção de um questionário aplicado através da plataforma Google Forms se revelou como a abordagem mais apropriada. Este

questionário, composto por 15 questões fechadas, aborda de maneira abrangente os aspectos necessários para a devida resposta à problemática levantada na pesquisa.

O questionário permaneceu acessível para a amostra durante um período consecutivo de 26 dias, compreendendo o intervalo de 28 de setembro a 23 de outubro de 2023. A distribuição do questionário foi realizada por meio de canais de comunicação como WhatsApp e e-mail, com base na lista de empresas localizadas no bairro de Carneirinhos, fornecida pela prefeitura de João Monlevade.

As empresas demonstraram prontidão para participar da pesquisa, que teve um foco exclusivo no setor fiscal. No entanto, é importante observar que nem todos os profissionais se comprometeram a responder devido a uma variedade de motivos, incluindo eventuais desinteresses individuais. Ademais, vale ressaltar que os resultados obtidos foram coletados de maneira imparcial, sem intervenção das pesquisadoras para fornecer assistência ou incentivar respostas, uma vez que a participação de indivíduos apáticos poderia potencialmente influenciar negativamente os resultados alcançados.

Portanto, foi possível obter um índice de 80% de respostas ao questionário aplicado, o que viabiliza a validação da pesquisa e, conseqüentemente, permite uma análise abrangente dessas respostas, com o intuito de responder a problemática levantada de forma eficaz.

4 Análise e discussão dos resultados

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa. Conforme descrito na metodologia, o questionário foi aplicado aos profissionais do setor fiscal de 14 escritórios de contabilidade localizados no município de João Monlevade - MG. Através dos dados obtidos nessa pesquisa, deteve-se um total de 32 respondentes, representando cerca de 80% da amostra escolhida.

Constatou-se que a maioria dos participantes (78,12%) são mulheres, enquanto a minoria (21,88%) é composta por homens, sugerindo uma predominância feminina nesse campo de atuação. Quanto à faixa etária, a pesquisa revelou que 50% dos profissionais possuem idade entre 19 e 28 anos, 40,62% disseram que tem entre 28 e 38 anos e apenas 9,38% dos respondentes afirmam ter a idade acima de 39 anos. Essa divisão etária indica uma forte presença de pessoas jovens no setor fiscal.

A amostra também evidenciou uma diversidade no tempo de atuação no mercado desses escritórios de contabilidade. A maioria dos participantes possui uma longa trajetória, sendo 56,25% deles com mais de 15 anos de experiência no mercado. Uma parcela menor, 6,25%, está na faixa de 11 a 15 anos de atuação, enquanto 18,75% têm entre 5 e 10 anos de experiência, e a mesma proporção (18,75%) consiste em escritórios com menos de 5 anos de existência.

No que diz respeito à experiência dos profissionais que atuam no setor fiscal desses escritórios, a pesquisa englobou um público predominantemente composto por profissionais com menos de 5 anos de atuação, representando 56,25% do total. Os demais participantes estão distribuídos em faixas de experiência, com 34,38% possuindo entre 5 e 10 anos, 3,12% entre 11 e 15 anos, e apenas 6,25% com mais de 15 anos de atuação.

É notório que, apesar de a maioria dos participantes ter menos de 5 anos de experiência, o conhecimento no setor fiscal varia consideravelmente. Englobando níveis que vão desde avançado até o básico, cerca de 65,62% dos respondentes categorizaram seus conhecimentos como "intermediários".

Essa diversidade na experiência e no conhecimento reflete a complexidade inerente ao setor fiscal na era digital. A observação desse resultado corrobora com a premissa estabelecida no referencial teórico, trazida por Monteiro (2014) ao afirmar que a complexidade desse setor é considerada um obstáculo significativo.

Os resultados evidenciam que a seleção da amostra foi acertada, uma vez que abrangeu uma variedade de escritórios contábeis, desde os mais estabelecidos até os mais recentes no mercado, conforme proposto inicialmente. Após delinear o perfil da amostra, a etapa subsequente envolveu a formulação de questionamentos de suma importância que visaram alcançar os objetivos predefinidos neste estudo e, assim, obter respostas para a problemática levantada.

O professor universitário Ludícibus (2005), destaca que a ciência contábil existe desde os primórdios da civilização. No entanto, é inegável que essa atuação tenha passado por diversas transformações nos últimos anos, como a transição de práticas manuais para digitais, entre outros avanços tecnológicos. A partir desse pressuposto, tornou-se essencial verificar de que maneira o setor fiscal está se adaptando às rápidas transformações da era tecnológica. Para isso, foram coletados os dados apresentados na TAB. 01:

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
Você presenciou a transição da contabilidade tradicional (com processos integralmente manuais) para a contabilidade digital?	56,25%	43,75%

Tabela 01: Impacto das mudanças tecnológicas nas práticas fiscais da organização.

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Os resultados indicam que uma maioria significativa dos participantes teve experiência direta com a transição para a contabilidade digital. Além disso, a respeito dos participantes que presenciaram a transição (que compreende a 56,25%) têm-se:

- 28,13% relatam ter enfrentado dificuldades consideráveis de adaptação;
- 12,5% mencionam dificuldades e resistência para abandonar os métodos convencionais;
- 15,62% afirmam que as dificuldades foram mínimas.

Isso revela que a adaptação à contabilidade digital não foi uniforme e sugere que a transição para a contabilidade digital foi um processo desafiador para muitos, mas a natureza das dificuldades varia. Alguns enfrentam resistência cultural ou organizacional, enquanto outros simplesmente precisam de mais suporte ou treinamento para se adaptar efetivamente às novas tecnologias.

Visando ainda verificar a adaptação do setor fiscal para com a era tecnológica, foi necessário avaliar se essas dificuldades continuam a ser relevantes no cenário atual diante das recentes mudanças. Para isso, elaborou-se a seguinte questão:

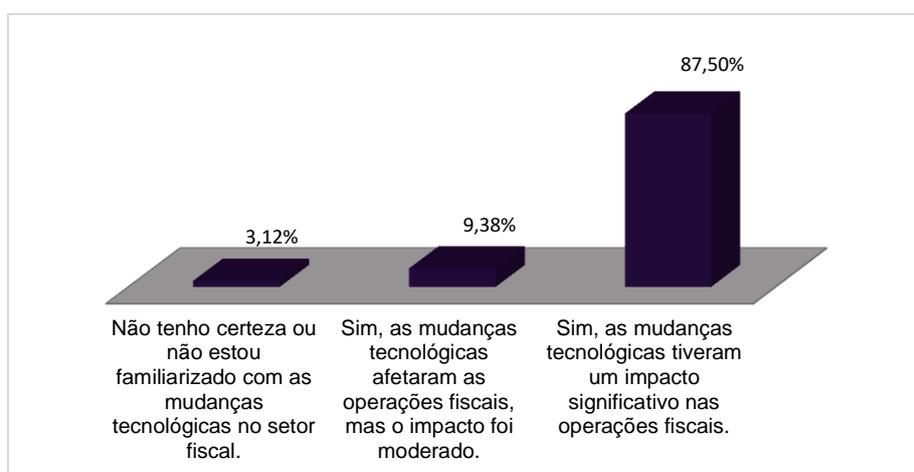


Gráfico 01: Você acredita que as recentes mudanças tecnológicas afetaram significativamente as práticas e processos no setor fiscal da sua organização?

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Eminentemente, uma parcela significativa dos respondentes, representando 87,50% do total, relatou que as mudanças tecnológicas tiveram um impacto

considerável em suas operações fiscais. Tais dados, ilustram a ideia proposta por Vasconcelos (2023), a qual insinua que as transformações tecnológicas exercem influência no ambiente organizacional, demandando maior versatilidade e flexibilidade para acompanhar as demandas do mercado. Isso sugere que as inovações tecnológicas desempenharam um papel crucial na transformação desse setor, influenciando de maneira marcante suas práticas e processos.

Além disso, 9,38% dos participantes relataram um impacto moderado, indicando que, embora o impacto não tenha sido tão acentuado quanto para a maioria, ainda houve mudanças notáveis. Somente 3,12% dos entrevistados manifestaram incerteza ou falta de familiaridade com as mudanças, o que representa uma minoria relativamente pequena que pode ser compreendida como pessoas que estão a pouco tempo no mercado.

Esses resultados destacam a relevância das mudanças tecnológicas no contexto do setor fiscal e sublinham a importância da adaptação e da constante atualização para acompanhar as transformações tecnológicas em andamento. Tal fato, reforça a ideia apresentada por Breda (2019), de que a atualização e o aperfeiçoamento intelectual são imprescindíveis em qualquer profissão.

Outra situação pautada, diz respeito à percepção da amostra em relação aos desafios de adaptação enfrentados pela amostra diante do avanço da era tecnológica. Nesse contexto, elaborou-se um questionamento com o propósito de identificar os principais obstáculos que esses profissionais enfrentam ao adaptar-se à era digital. Os resultados obtidos foram os seguintes:

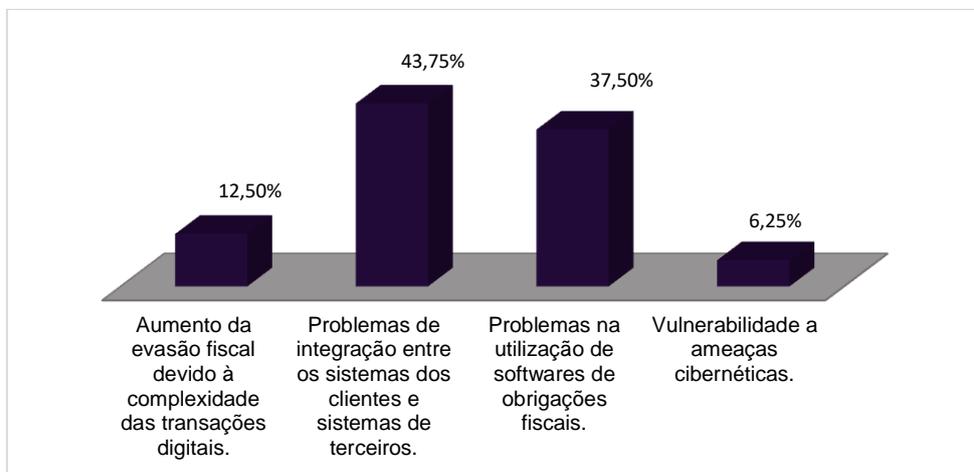


Gráfico 02: Do seu ponto de vista, qual o principal problema enfrentado pelo setor fiscal para se adaptar a rápida evolução tecnológica?

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Observa-se que os problemas mais alarmantes variam principalmente em problemas de integração entre os sistemas de clientes e de terceiros e problemas na utilização de softwares de obrigações fiscais. Tais obstáculos têm um impacto direto na automação dos processos, resultando em desafios adicionais, como ineficiência operacional e insatisfação dos clientes devido a atrasos e erros no processamento de questões fiscais. Além disso, esses problemas acarretam custos adicionais, em termos de tempo e recursos.

Os problemas destacados impedem a concretização da visão de Sydle (2023), que sustenta que a incorporação de novas ferramentas à rotina de trabalho possibilitaria um melhor aproveitamento das horas de trabalho dos profissionais.

Após a análise da adaptação à era digital, dos problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal para se adequarem a ela e dos impasses desencadeados pela modernização tecnológica nos escritórios de contabilidade, a pesquisa avançará para um novo objetivo, no qual se propõe a analisar as vantagens e desafios que surgiram com a implementação da era digital. Para atingir esse objetivo, foram coletados dados a partir de indagações relevantes.

Primeiramente, para entender melhor sobre as vantagens da era digital, é preciso visualizar quais avanços tecnológicos afetaram positivamente a eficiência das operações fiscais da amostra selecionada. Os resultados obtidos podem ser constatados no GRAF. 03:

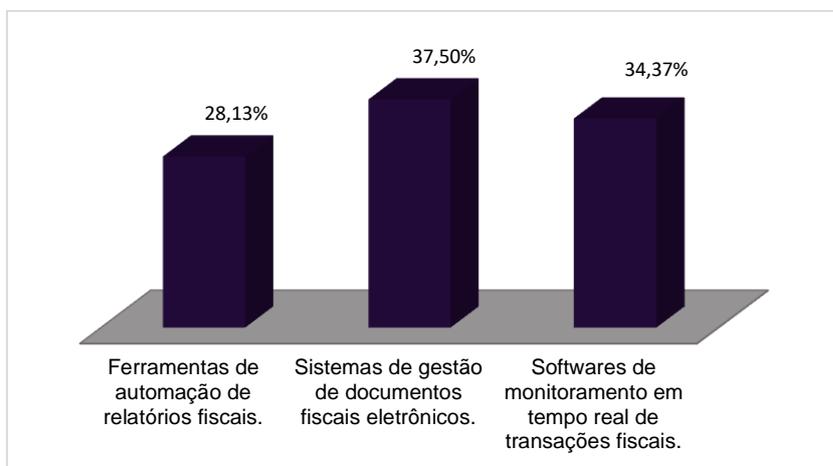


Gráfico 03: Quais avanços tecnológicos recentes tiveram o maior impacto positivo na eficiência das operações fiscais em sua organização?

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Conforme apresentado no gráfico, uma parcela substancial dos respondentes, representando 37,5% do total, identificou os sistemas de gestão de documentos fiscais eletrônicos como tendo o maior impacto positivo. Outrossim, 34,37% dos

participantes apontaram os softwares de monitoramento em tempo real de transações fiscais como os mais impactantes. Por fim, 28,13% dos entrevistados mencionaram as ferramentas de automação de relatórios fiscais como fator determinante para a eficiência das operações fiscais.

Os dados obtidos indicam que as opiniões em relação a esses três avanços estão relativamente equilibradas, evidenciando que, embora em diferentes proporções, todos eles tiveram um impacto significativo na melhoria da eficiência das operações na visão da amostra abordada.

Com o intuito de examinar mais detalhadamente como esses recursos contribuíram de maneira positiva para esses avanços, formulou-se a seguinte questão: Qual dos seguintes aspectos da execução das atividades fiscais na sua contabilidade foi mais impactado pela implementação da era digital?

Os dados coletados na pesquisa que respondem essa questão oferecem uma visão valiosa sobre as percepções dos participantes. A interpretação para estes foi a seguinte:

- Coleta de dados e organização (31,25%): isso sugere que a era digital desempenhou um papel fundamental na otimização da coleta, armazenamento e organização de informações fiscais, resultando em melhorias significativas na eficiência operacional.
- Comunicação com órgãos fiscais e clientes (21,87%): essa porcentagem aponta para o fato de que as tecnologias digitais têm facilitado e aprimorado as interações com órgãos reguladores e clientes, tornando o processo de comunicação mais eficaz e eficiente.
- Processamento e cálculos fiscais (12,50%): isso sugere que a automação e a digitalização também contribuíram para simplificar tarefas relacionadas ao processamento e cálculos fiscais.
- Todos os aspectos das atividades fiscais foram igualmente impactados pela implementação da era digital (34,38%): entende-se que a digitalização afetou de maneira significativa e equilibrada diversos aspectos das operações fiscais, não priorizando um único aspecto em particular.

Além disso, quando questionados sobre quais vantagens foram mais impactantes para a organização em que o respondente atua com a implementação

da era digital, os participantes mencionam facilidade na automação de processos, aumento na eficiência operacional e maior acesso a dados e informações em tempo real como maiores vantagens.

De maneira análoga, essas menções apontam para benefícios substanciais trazidos pela implementação da era digital no setor fiscal, incluindo eficiência aprimorada, redução de tarefas manuais, maior precisão e a capacidade de tomar decisões, com base em informações obtidas em tempo real. Tais menções, concretizam a proposição de Sydle (2023), mencionada anteriormente, e indica a otimização do tempo de trabalho dos profissionais.

Quanto aos desafios decorrentes da implementação das novas tecnologias no setor fiscal, indagou-se sobre as dificuldades identificadas nesse contexto. Esta abordagem tem por objetivo aprofundar a análise dos elementos desafiadores que podem surgir em conjunto com as vantagens da digitalização no setor fiscal. Nesse tocante, podemos observar os dados obtidos no GRAF. 04:

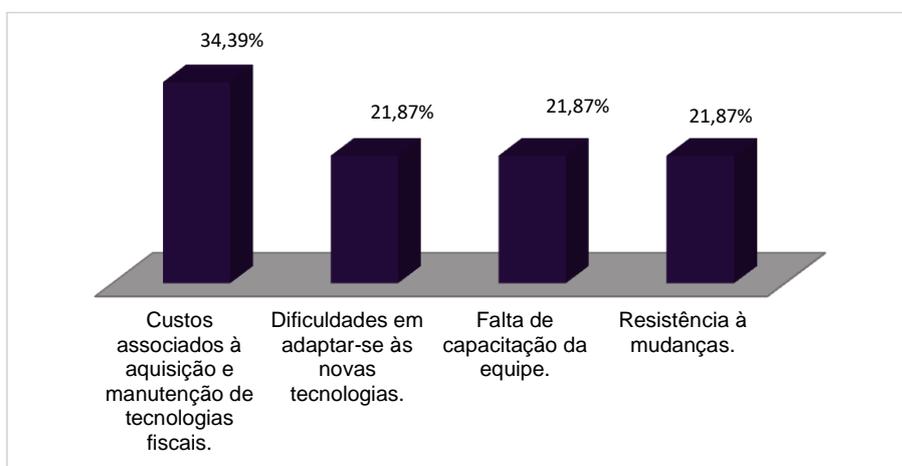


Gráfico 04: Quais desafios você identifica como resultantes da implementação de novas tecnologias no setor fiscal?

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

O fato de que o maior desafio mencionado foi o de custos associados à aquisição e manutenção de tecnologias fiscais, destaca a inviabilidade financeira dos escritórios da amostra em questão. Esses custos podem ser compreendidos como custos de compra de novos computadores, licenciamento de softwares de automação, custos operacionais e de treinamento, para garantir que a equipe possa usufruir efetivamente da nova ferramenta.

Contudo, é igualmente notável que dificuldades em se adaptar às novas tecnologias, a falta de capacitação da equipe e a resistência à mudança tenham sido apontados de forma equilibrada, cada um com 21,87% dos respondentes. Isso

destaca a relevância crítica da capacitação da equipe, uma vez que a falta de conhecimento e habilidades necessárias para lidar com as novas tecnologias pode amplificar os desafios financeiros.

Para Baptista (2022), utilizar a tecnologia de maneira apropriada simplifica procedimentos burocráticos, diminui os gastos e torna a cobrança de impostos mais equitativa, mas para isso, é preciso saber lidar com essa ferramenta. Portanto, com intuito de dar seguimento a pesquisa, fez-se necessário também avaliar se os profissionais dos escritórios contábeis analisados no estudo, foram adequadamente capacitados e preparados para lidar com os aspectos do setor fiscal na era digital.

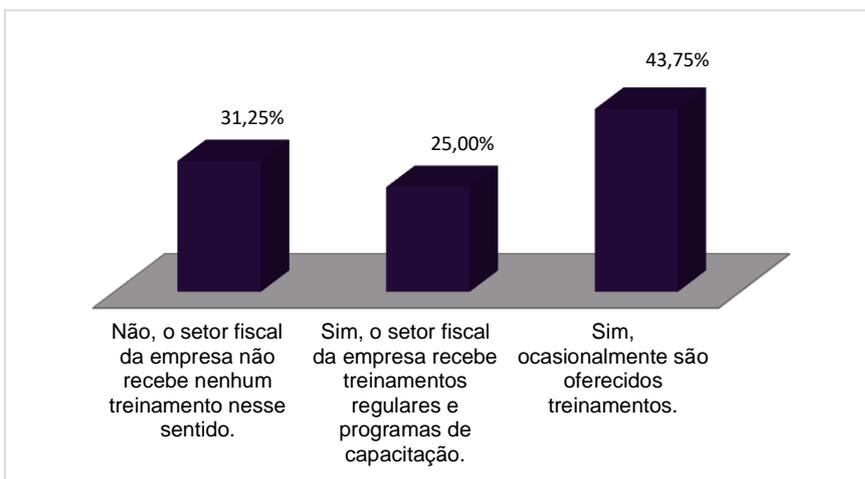


Gráfico 05: No seu local de trabalho, no setor fiscal, a empresa oferece treinamentos ou programas de capacitação relacionados à contabilidade na era digital?

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Como demonstrado no GRAF. 05, observa-se que a porcentagem de profissionais que relatam receber treinamentos regulares é alarmantemente baixa, enquanto a proporção daqueles que afirmam não receber nenhum tipo de treinamento é consideravelmente alta. Tendo em vista que a área fiscal é um meio que lida com processos burocráticos de grande complexidade, é indispensável que haja treinamento e capacitação adequada aos colaboradores que executam essas funções.

Como já mencionado anteriormente, Breda (2019) ressalta a importância inquestionável da capacitação profissional. Contudo, é preocupante que, apesar disso, 43,75% dos respondentes mencionem que, ocasionalmente, são disponibilizados programas de capacitação. Mesmo que essa seja a alternativa mais escolhida entre as apresentadas, os dados obtidos não atendem satisfatoriamente à crescente demanda de conhecimento nessa área.

De acordo com Lacombe (2011), é de suma importância que os profissionais contábeis mantenham um nível elevado de competência técnica para lidar com as complexidades de suas funções. Isso se justifica pelo fato de que o ambiente contábil é caracterizado por mudanças constantes, e, se os profissionais contábeis não acompanharem tais mudanças, podem correr o risco de cometer erros devido ao conhecimento desatualizado, que poderá acarretar erros prejudiciais aos próprios e aos clientes.

Paralelamente a esse contexto, a pesquisa questionou os participantes sobre as áreas específicas de treinamento cruciais para os profissionais desse setor em tempos digitais. Em resposta a essa questão, observou-se que a maioria dos profissionais que participaram do estudo considera que a compreensão das leis fiscais digitais, as habilidades de análise de dados e relatórios digitais, bem como o conhecimento no uso de software de contabilidade e fiscalidade, são elementos indispensáveis que demandam capacitação especializada.

Por fim, para encerrar a pesquisa, foi avaliado o seguinte item presente na TAB. 02:

ITENS AVALIADOS	NÃO AFETA	AFETA	AFETA SIGNIFICATIVAMENTE
Você acredita que a falta de capacitação adequada dos profissionais do setor fiscal afeta a precisão e a eficiência de suas operações fiscais na era digital?	0,00%	6,25%	93,75%

Tabela 02: Reflexo da capacitação profissional nas operações fiscais na era digital

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Todos os participantes da pesquisa consideram que a falta de capacitação afeta a precisão e eficiência das operações fiscais na era digital, onde 93,75% consideram que esse impacto é significativo. Tais dados evidenciam mais uma vez a importância da capacitação profissional no setor fiscal.

A alta porcentagem de participantes que acreditam que a falta de capacitação tem um impacto significativo destaca a necessidade de investimento em programas de treinamento e desenvolvimento para os profissionais fiscais, a fim de melhorar a precisão e a eficiência de suas operações.

Essa análise sugere que a capacitação adequada pode ser um fator crítico para o sucesso das operações fiscais na era digital e deve ser priorizada pelas organizações que desejam se manter competitivas e em conformidade com as regulamentações fiscais em constante evolução.

5 Considerações Finais

Esta pesquisa teve como objetivo evidenciar os principais problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal para se adequarem à era digital, visando a precisão e a veracidade das informações. Dessa forma, através dos resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos profissionais afirmam que as mudanças tecnológicas tiveram um impacto significativo nas operações fiscais, e que enfrentam dificuldades em se adaptar a esse novo cenário.

Os custos associados à aquisição e manutenção de ferramentas tecnológicas, a evasão fiscal por meio de transações digitais e a complexidade tributária são exemplos de dificuldades enfrentadas por esse setor. Além disso, a velocidade das mudanças tecnológicas impõe a necessidade constante de atualização, enquanto a segurança cibernética torna-se crucial diante do armazenamento digital massivo de dados fiscais. A introdução de inteligência artificial e automação requer uma adaptação contínua por parte dos profissionais fiscais para garantir a eficácia e a justiça no ambiente fiscal global.

Em resposta às hipóteses formuladas, verificou-se que a automação de processos fiscais afeta significativamente a complexidade dos desafios enfrentados pelo setor fiscal na era tecnológica, rejeitando a H_1 apresentada na pesquisa. Embora a automação simplifique os processos manuais, a transição para essa tecnologia impõe desafios, incluindo a necessidade de capacitação para que os profissionais se ajustem às novas práticas tecnológicas.

A H_2 foi confirmada pois verificou-se que a falta de treinamento adequado para os profissionais desse setor em tecnologias digitais resulta em maiores dificuldades de adaptação afetando de forma significativa a eficiência e a precisão das operações fiscais.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. Em primeiro lugar, a pesquisa se baseou em dados coletados em um período específico, refletindo o cenário vigente naquele momento. Dada a rápida evolução tecnológica, algumas conclusões podem ter uma aplicação limitada ao longo do tempo. Outra limitação reside na dependência de respostas fornecidas por profissionais do setor fiscal, sujeitas a vieses individuais.

Pela importância do tema apresentado, sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas. Investigar como as mudanças regulatórias específicas impactam a

adaptação do setor fiscal à era tecnológica poderia proporcionar insights valiosos.

Referências

ALVARENGA, Laura. *Entenda o que são as Normas Brasileiras de Contabilidade*. 2020. Disponível em: <https://dinellycontabilidade.com.br/entenda-o-que-sao-as-normas-brasileiras-de-contabilidade/>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

AMORIM, Sylvia. *O que é o setor fiscal, suas funções e como funciona na prática?* 2023. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/setor-fiscal/>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

BAPTISTA, Fabio. *A Era Digital e os Novos Desafios para o Setor Fiscal*. 2022. Disponível em: <https://bpoinnovva.com/a-era-digital-e-os-novos-desafios-para-o-setor-fiscal/#:~:text=O%20setor%20fiscal%20est%C3%A1%20se%20adaptando%20%C3%A0%20era%20digital%20de,dados%20fiscais%20em%20tempo%20real>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

BEZERRA, Antônio Luiz Moreira. *Brasil tem alta carga tributária; sistema de cobrança é complexo*. 2022. Disponível em: <https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/brasil-tem-alta-carga-tributaria-sistema-de-cobranca-e-complexo>. Acesso em: 26 de março de 2023.

BORGES, Izabella Bueno Fernandes. *Entenda o que é automação e como ela pode revolucionar sua empresa*. 2021. Disponível em: <https://www.clicksign.com/blog/entenda-o-que-e-automacao-e-como-ela-pode-revolucionar-sua-empresa/>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

BRASIL. Constituição (2003). Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003. *Altera O Sistema Tributário Nacional e Dá Outras Providências*. Câmara dos deputados e Senado Federal. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm. Acesso em: 29 de abril de 2023.

BRASIL. Constituição (2007). Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007. *Institui O Sistema Público de Escrituração Digital - Sped*: Presidente da República. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%206.022%2C%20DE%2022%20DE%20JANEIRO%20DE%202007.&text=Institui%20o%20Sistema%20P%C3%BAblico%20de,%2C%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%2C%20nos%20arts. Acesso em: 28 de abril de 2023.

BRASIL. Constituição (2018). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lgpd)*: Secretaria-Geral. Brasília, DF, 14 de agosto de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 13 de junho de 2023.

BREDA, Zulmir Ivânio (Brasília). Presidente do Cfc. *Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade*. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

BUNGE, Mario. *Epistemologia: curso de especialização*. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo: 1980.

CASTRO, F.A.V; NETO, A.M.O; JUNIOR, A.A.L.S; FILHO, R.C.S. *Gestão e Planejamento de Tributos*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. *Metodologia Científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DARODA, R. F. *As novas tecnologias e o espaço público da cidade contemporânea*. 2012. 122f. Dissertação (Dissertação em Planejamento Urbano e Regional) - Faculdade de Arquitetura da UFRS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

FLICK, Uwe. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FRANCO, Hilário. *Contabilidade Geral*. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, Antonio C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 21 de abril de 2023.

GIOSA, Rodrigo. Segurança de documentos: como a tecnologia ajuda a garanti-la? 2022. Disponível em: <https://www.eboxdigital.com.br/blog/seguranca-de-documentos-como-a-tecnologia-ajuda-a-garanti-la>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

GOMIDES, Paula. *Luca Pacioli e o Método das Partidas Dobradas*. 2016. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/luca-pacioli-e-o-metodo-das-partidas-dobradas>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO. *O complexo sistema tributário brasileiro*. 2020. Disponível em: <https://ibpt.com.br/o-complexo-sistema-tributario-brasileiro/>. Acesso em: 06 de março de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Contabilidade Introdutória*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

JUNIOR, Ricardo. *Conheça a Origem e a História da Contabilidade*. Rede Jornal Contábil. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 26 de março de 2023.

JUNIOR, Ricardo. *Contabilidade Tributária: o que é e como funciona*. 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-tributaria-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

LACOMBE, F. J. M. *Recursos humanos: princípios e tendências*. 2ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2011.

LIMA, Fabiana. *O que é contabilidade: conceitos e objetivos para empresa*. 2021. Disponível em: <https://www.remessaoonline.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-conceitos-e-objetivos-para-empresa/>. Acesso em: 28 de outubro de 2023.

LIMA, Isaías. *Inteligência Artificial*. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595152724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152724/>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

LOPES, J. *O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

MACHADO, Felipe Nery R. *Segurança da informação - princípios e controle de ameaças - 1ª edição - 2014*. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536531212. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531212/>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

MATOS, Amanda de Melo. *et al. Assessoria contábil como ferramenta de gestão estratégica para as organizações em tempos de crise*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 11, pp. 197-218. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/assessoria-contabil>. Acesso em: 30 de maio de 2023.

MONTEIRO, José Carlos Braga. *Por que é tão complexo o Sistema Tributário Brasileiro?* 2014. Disponível em: <https://www.portaltributario.com.br/artigos/porque-e-tao-complexo-o-sistema-tributario-brasileiro.htm>. Acesso em: 29 de abril de 2023.

ORTIZ, Marília. *Desafios da tributação da economia digital*. 2021. Disponível em: <https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/blog/2021/08/09/desafios-da-tributacao-da-economia-digital/>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

POHLMANN, Marcelo Coletto. *Contabilidade Tributária*. IESD Brasil S. A, 2010.

SANTOS, Marcelo Henrique dos. *Introdução à inteligência artificial*. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786559031245. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031245/>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

SÁVIO, Vitor. *A fiscalização na era digital*. 2020. Disponível em: <https://dbmsistemas.com/a-fiscalizacao-na-era-digital-cruzamento-de-dados/>. Acesso em: 18 de abril de 2023.

SIEG, Redação. *Qual a importância da segurança da informação na contabilidade?* 2019. Disponível em: <https://www.sieg.com/blog/qual-a-importancia-da-seguranca-da-informacao-na-contabilidade/>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

SILVA, J. A. S.; MAIRINK, C. H. P. *Inteligência artificial: aliada ou inimiga*. LIBERTAS: Rev. Ciênc. Soc. Apl., Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 64-85, ago./dez.2019.

SYDLE. *Automatização de processos: como funciona? Quais os benefícios?* 2023. Disponível em: [https://www.sydle.com/br/blog/automatizacao-de-processos-5ef257889d8f5430788fcd45#:~:text=Com%20a%20automatiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel,dar%20apoio%20a%20diversas%20atividades](https://www.sydle.com/br/blog/automatizacao-de-processos-5ef257889d8f5430788fcd45#:~:text=Com%20a%20automatiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel,dar%20apoio%20a%20diversas%20atividades.). Acesso em: 16 de junho de 2023.

VARGAS, Antonio. *Economia digital*. 2023. Disponível em: <https://itscred.com.br/economia/economia-digital/>. Acesso em: 12 de junho de 2023.

VASCONCELOS, Esther. *Os principais desafios da contabilidade na era digital: os profissionais da contabilidade precisam se adaptar as mudanças para aprimorar suas habilidades*. Os profissionais da contabilidade precisam se adaptar as mudanças para aprimorar suas habilidades. 2023. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/os-principais-desafios-da-contabilidade-na-era-digital/>. Acesso em: 26 de setembro de 2023.

VELOSO, Thássius. *O que é segurança da informação?* 2023. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-seguranca-da-informacao/>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Apêndice A



FACULDADES UNIFICADAS DE JOAO MONLEVADE

Curso de Ciências Contábeis

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso das Faculdades Unificadas de João Monlevade, sob a orientação da Professora Fernanda Matos de Moura Almeida.

A pesquisa tem como objetivo evidenciar os principais problemas enfrentados pelos profissionais do setor fiscal das contabilidades de João Monlevade - MG para se adequarem a era digital, visando a precisão e a veracidade das informações. As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Não há necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração de V.Sa. e colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Contamos com a sua colaboração!

Contato: Profª Fernanda Matos de Moura Almeida – (28) 99253-1721

Alunas: Aline Mara de Almeida Borges e Ana Luiza Nunes Cruz

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Tema: “Os principais desafios do setor fiscal na era tecnológica na perspectiva dos contadores de João Monlevade - MG”

Prezados participantes, agradecemos imensamente pela sua disposição em contribuir com esta pesquisa, que faz parte do nosso Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Rede de Ensino Doctum de João Monlevade. Este questionário é uma peça fundamental para a coleta de dados que serão analisados e discutidos na elaboração deste estudo. Suas respostas serão tratadas com confidencialidade, e os resultados finais serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

1 – Com qual gênero você se identifica?

- Feminino.
- Masculino.
- Prefiro não dizer.
- Outro _____

2 – Qual é a sua idade?

- Até 18 anos.
- Entre 19 e 28 anos.
- Entre 29 e 38 anos.
- Acima de 39 anos.

3 - Há quanto tempo à contabilidade atua no mercado?

- Há menos de 5 anos.
- Entre 5 e 10 anos.
- Entre 11 e 15 anos.
- Há mais de 15 anos.

4 – Há quanto tempo você atua no setor fiscal?

- Há menos de 5 anos.
- Entre 5 e 10 anos.
- Entre 11 e 15 anos.
- Há mais de 15 anos.

5 – Como você avalia seu nível de conhecimento sobre as tecnologias fiscais mais recentes?

- Básico.
- Intermediário.
- Avançado.
- Não sei dizer.

6 – Você presenciou a transição da contabilidade tradicional (com processos integralmente manuais) para a contabilidade digital? Houve dificuldades de adaptação?

- Sim, eu vivenciei pessoalmente a transição e houve dificuldades significativas de adaptação.
- Sim, eu vivenciei pessoalmente a transição, mas as dificuldades de adaptação foram mínimas.
- Sim, eu vivenciei pessoalmente a transição e houveram dificuldades e resistência para abandonar os métodos convencionais.
- Não, eu não vivenciei pessoalmente a transição, pois estou no mercado há pouco tempo.

7 - Você acredita que as recentes mudanças tecnológicas afetaram significativamente as práticas e processos no setor fiscal da sua organização?

- Sim, as mudanças tecnológicas tiveram um impacto significativo nas operações fiscais.
- Sim, as mudanças tecnológicas afetaram as operações fiscais, mas o impacto foi moderado.
- Não, as mudanças tecnológicas tiveram um impacto mínimo ou insignificante nas operações fiscais.
- Não tenho certeza ou não estou familiarizado com as mudanças tecnológicas no setor fiscal.

8 - Quais problemas o setor fiscal enfrenta com a rápida evolução tecnológica?

- Aumento da evasão fiscal devido à complexidade das transações digitais.

() Problemas na utilização de softwares de obrigações fiscais devido à complexidade, lentidão, instabilidade e/ou falta de suporte adequado.

() Vulnerabilidade a ameaças cibernéticas que visam os dados fiscais.

() Problemas de integração entre os sistemas dos clientes e sistemas de terceiros, como bancos e órgãos fiscais.

9 - Quais avanços tecnológicos recentes tiveram o maior impacto positivo na eficiência das operações fiscais em sua organização? (Selecione todas as que se aplicam)

() Sistemas de gestão de documentos fiscais eletrônicos.

() Ferramentas de automação de relatórios fiscais.

() Softwares de monitoramento em tempo real de transações fiscais.

() Outros _____

10 - Qual dos seguintes aspectos da execução das atividades fiscais na sua contabilidade foi mais impactado pela implementação da era digital?

() Coleta de dados e organização.

() Processamento e cálculos fiscais.

() Comunicação com órgãos fiscais e clientes.

() Todos os aspectos foram igualmente impactados.

11 - Em sua experiência, quais das seguintes vantagens foram mais impactantes para a sua organização com a implementação da era digital? (Selecione todas as que se aplicam)

() Aumento da eficiência operacional.

() Maior acesso a dados e informações em tempo real.

() Facilidade na automação de processos.

() Redução de erros humanos nas declarações fiscais

12 - Quais desafios você identifica como resultantes da implementação de novas tecnologias no setor fiscal?

() Dificuldades em adaptar/acompanhar às novas tecnologias e se manter atualizado.

() Custos associados à aquisição e manutenção de tecnologias fiscais.

() Falta de capacitação da equipe.

() Resistência à mudanças.

13 – No seu local de trabalho, no setor fiscal, a empresa oferece treinamentos ou programas de capacitação relacionados à contabilidade na era digital?

- Sim, o setor fiscal da empresa recebe treinamentos regulares e programas de capacitação.
- Sim, ocasionalmente são oferecidos treinamentos relacionados à contabilidade na era digital para o setor fiscal.
- Não, o setor fiscal da empresa não recebe nenhum treinamento nesse sentido.
- Não tenho certeza.

14 - Quais áreas específicas de treinamento são cruciais para os profissionais do setor fiscal na era digital?

- Uso de software de contabilidade e fiscalidade.
- Compreensão das leis fiscais digitais.
- Habilidades em análise de dados e relatórios digitais.
- Todos os itens acima.

15 - Você acredita que a falta de capacitação adequada dos profissionais do setor fiscal afeta a precisão e a eficiência de suas operações fiscais na era digital?

- Sim, afeta significativamente.
- Afeta, mas não de forma significativa.
- Não afeta a precisão e a eficiência.
- Não tenho opinião sobre isso.